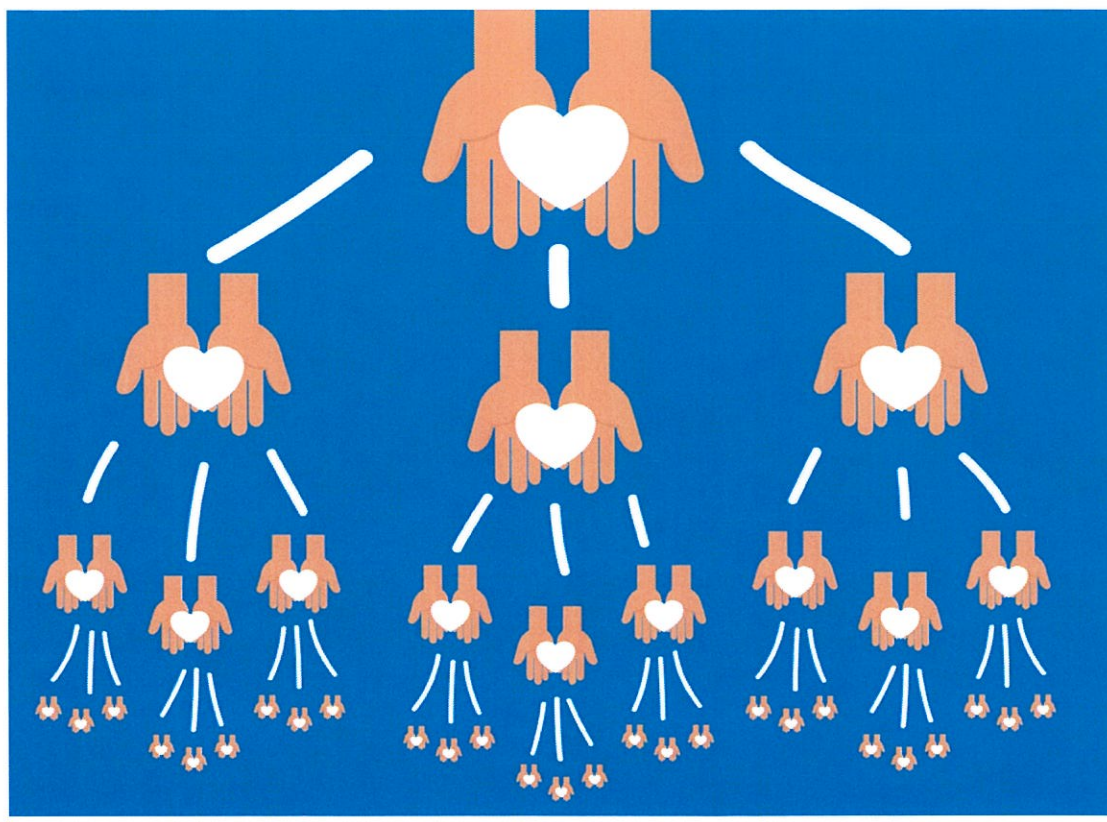


Banco Alimentar Contra a Fome do Porto

RELATÓRIO DE CONTAS E ACTIVIDADES 2019



Exercício de 2019



Conteúdo

Introdução	3
A Angariação de Alimentos	8
As Campanhas	11
A Distribuição de Alimentos	13
O Apoio Prestado	14
A Angariação de Fundos	15
Os Nossos Voluntários	16
Investimentos	17
As Relações Institucionais	17
Análise Económico/Financeira 2019 – Resultados	18
Execução Orçamental do Exercício de 2019	20
Análise detalhada de Fornecimentos de Serviços Externos (FSE)	21
Análise Económico/Financeira 2019 – Balanço	21
Análise Financeira 2019 – Resultados e Proposta de Aplicação	22
Mensagem Final	23
Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal	24



Introdução

Mensagem da Administração do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto

A actividade do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto no exercício de 2019, seguiu as suas linhas de força na luta contra o desperdício, contribuindo assim para dar resposta no apoio alimentar, aos problemas da fome e da exclusão social no Distrito do Porto.

Neste exercício de 2019, o trabalho desenvolvido pelo serviço de Distribuição, juntamente com o da Angariação, permitiu um aumento na movimentação de bens alimentares a favor dos mais necessitados. Foi um trabalho de grande mérito de todos.

O exercício de 2019 foi mais um ano de afirmação das “políticas transparentes” que a actual Administração tem vindo a respeitar ao longo destes últimos 5 anos de actividade.

Gostaríamos de salientar o trabalho desenvolvido pelo nosso Serviço de Apoio Social junto das Instituições parceiras, criando laços cada vez maiores, baseados na clareza e transparência das relações, seus direitos e deveres. Esta atitude tem levado a uma maior equidade na relação com as Instituições parceiras e no desempenho da sua missão junto dos mais carenciados.

Agradecemos publicamente a todos os que ajudaram a cumprir este Plano de Missão do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto:

- À população do Distrito do Porto, às empresas doadoras de produtos alimentares, às cadeias de distribuição alimentar, à Segurança Social e a muitas outras entidades.
- Aos Benfeitores que, tão generosamente contribuíram para fazermos face às nossas despesas.
- Aos Colaboradores e Voluntários pelo desempenho das suas funções ao longo do exercício, nem sempre fáceis.

A Administração expressa a todos a sua profunda gratidão.

Perafita, 4 de Março de 2020

A Administração do
Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

A Nossa Missão

Lutar contra o desperdício, recolhendo excedentes alimentares para os levar aos carenciados, mobilizando Pessoas, Empresas e Entidades Públicas, que a título voluntário se associam a esta causa.

O trabalho do BACF do Porto consiste em combater o desperdício alimentar com o principal objectivo de minimizar as necessidades alimentares da população carenciada do Distrito do Porto

Os Nossos Valores

Tentamos não perder o sentido das palavras Dádiva, Partilha e Gratuidade, porque são elas os alicerces do nosso trabalho diário, definindo o espírito que norteia as relações que se estabelecem entre os vários intervenientes parceiros do BACF do Porto.

Estes valores são o alicerce do nosso modo operacional, conduzindo a uma acção dinâmica para satisfação da nossa Missão. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre, é sempre posta em destaque. O que preside à acção do BACF do Porto não é o interesse próprio dos seus intervenientes, mas as obrigações diárias que temos para com as Instituições.

O exercício de 2019

Apesar do crescimento da economia Portuguesa em 2019, o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto (BACF do Porto) recebeu neste ano, 73 pedidos de ajuda Individuais, mais 28% do que em 2018, o que significa que continua a aumentar o número de pessoas com dificuldades económicas no Distrito do Porto, um dos distritos mais afectados do País.

O exercício de 2019 foi também difícil em termos Financeiros para o BACF do Porto, uma vez que os donativos diminuíram. É importante salientar que, apesar de nos últimos 2 anos o BACF do Porto ter requerido a revisão do Acordo Atípico assinado em 2004 com o Instituto da Segurança Social, até ao momento ele ainda não foi revisto.

Em 16 de Maio de 2019 o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto completou 25 anos de existência na ajuda aos mais carenciados do Distrito do Porto. Foi um ano de comemoração, com a ajuda de Voluntários, Instituições, Doadores, Parceiros Institucionais e Entidades Publicas. A 14 de Maio de 2019, tivemos a honra de receber Sua Excelência, o Senhor Presidente da Republica, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que acedeu prontamente ao nosso convite, com o intuito de se associar às comemorações do 25º aniversário do BACF do Porto.

O exercício de 2019 foi mais um ano de constantes mudanças no BACF do Porto. Os novos Órgãos Sociais tomaram posse no final do Ano de 2018, tendo começado de imediato a exercer a sua acção nas áreas da sua responsabilidade. Foram implementados novos processos, com consequências directas na melhoria interna dos serviços. Os resultados ficaram evidentes no final do exercício, com o aumento da Angariação e, em consequência, obtendo uma maior doação de bens alimentares, exercício fundamental da acção do BACF do Porto.

Foi um exercício em que as alterações implementadas, antes e durante as Campanhas de Recolha de Alimentos, resultaram num aumento do número de adesão de supermercados e num aumento de Voluntários. Que proporcionaram um aumento na quantidade de alimentos doados. Na 50ª Campanha, de Maio de 2019, tivemos ainda a participação de Sua Excelência, o Senhor Presidente da Republica, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que no âmbito do seu espirito de ajuda aos mais desfavorecidos, fez questão de dar o exemplo, trabalhando como Voluntário no Armazém.

O Departamento de Apoio Social continuou o trabalho de aproximação às Instituições, através de reuniões e visitas, com o objectivo de estreitar laços para uma melhor colaboração. O principal objectivo deste trabalho será o de avaliar o apoio mais adequado que o BACF do Porto deve prestar às Instituições.

No final de 2019, finalizámos o 1º Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) com resultados positivos ao longo de todo o projecto, quer em termos financeiros, quer em termos de processos de logística. No final de 2019 o BACF do Porto assinou um novo POAPMC com a Segurança Social, válido para os próximos 3 anos. Este acordo vai permitir continuar o bom trabalho desenvolvido no 1º programa, bem como apoiar 5.266 pessoas carenciadas do Distrito do Porto com mais 4.200 toneladas de alimentos para os próximos 3 anos.

O Banco Alimentar em 2019 | Em números chave



1 Armazém com 3.000 m²



6 Veículos de Carga



13 Colaboradores
+ 59 Voluntários residentes por mês
+ 500 Voluntários não residentes
+ 600 Voluntários em campanhas no armazém
+ 3.000 Voluntários em Supermercados



300 IPSS apoiadas regularmente
50 IPSS apoiadas esporadicamente



60.000 Pessoas apoiadas



4.631 Toneladas de Alimentos
Angariados



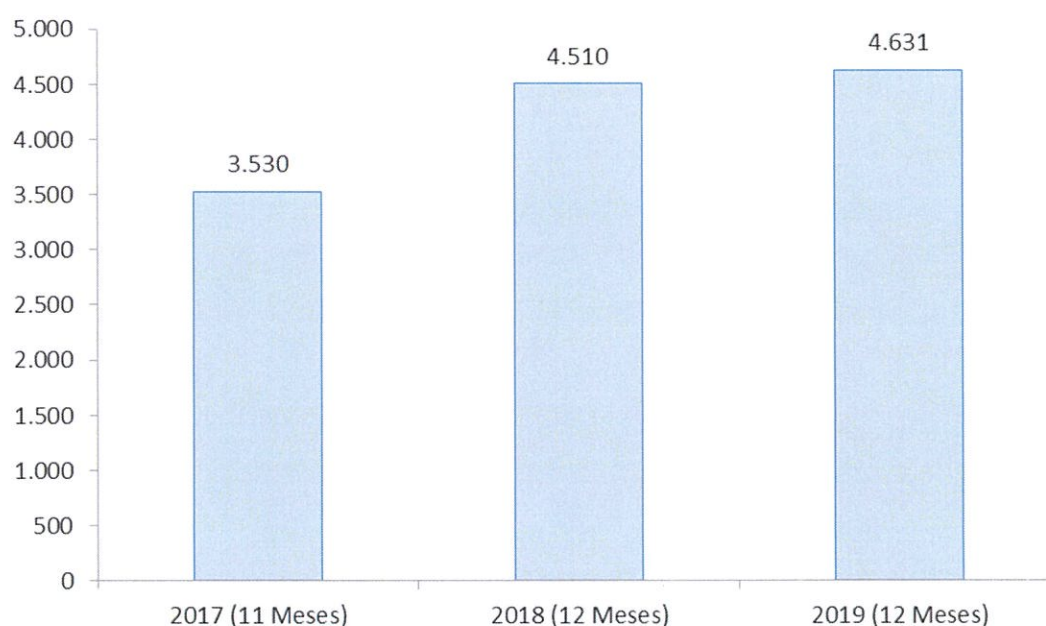
2.395 Km² de
Distribuição diária



A Angariação de Alimentos

Para o exercício de 2019, o Plano de Actividades e Orçamento previa a angariação de 5.740 toneladas de alimentos. Apesar de não termos atingido o valor estipulado em Orçamento, conseguimos em 2019 um aumento de 121 toneladas (+2,6%), face ao resultado de 2018, e de mais 1.101 toneladas (+23,7%), face ao resultado de 2017 (11 meses).

Evolução da Angariação de Alimentos



O aumento de 121 toneladas na angariação é um trabalho de todos os intervenientes do BACF do Porto. A preocupação em proporcionar aos Utentes de cada Instituição, um cabaz cada vez mais rico, em variedade e quantidade de bens alimentares, obriga a um maior trabalho diário de equipa, dos Colaboradores e dos Voluntários.

A angariação de produtos alimentares no ano de 2019, teve origem nas fontes apresentadas no quadro seguinte:

Angariação em Toneladas, BA do Porto				
Item	2017 (11 meses)	2018 (12 meses)	2019 (12 meses)	Varição 2019 Vs 2018
Outros BA	134	116	147	31
Federação	176	13	28	15
Hortas	235	294	278	-16
Empresas	1.252	1.346	1.643	297
Campanha Vale Total	51	42	33	-9
Campanha Papel Alim.	22	8	21	13
Campanha BAFC Porto	292	660	661	1
Supermercados	70	135	237	102
POAPMC	57	1.161	821	-340
IFAP (INGA)	750	300	190	-110
Merc. Abast. Porto	451	427	569	142
Eventos	38	2	1	-2
Particulares	2	6	2	-4
Total	3.530	4.510	4.631	121



Principais Aumentos na Angariação

O trabalho desenvolvido junto das Empresas doadoras por parte da Equipa de Angariação, resultou no aumento em 2019 de 297 Toneladas (+22%).

No Mercado Abastecedor do Porto, existiu uma preocupação, por parte da Administração do BACF do Porto, para que as visitas semanais fossem efectuadas por 3 Colaboradores. O resultado foi significativo, proporcionando um aumento de 142 Toneladas (+33%).

Nos Supermercados, foi importante o acordo realizado com a Mercadona, no início de 2019, do qual resultou um aumento exponencial em 2019, face a 2018, no montante global de 102 Toneladas (+76%).

A decisão da Administração do BACP do Porto em reforçar a aposta na Campanha Papel por Alimento resultou num aumento de 13 Toneladas (+163%) no exercício de 2019. A colaboração conseguida aproximou ainda mais o Banco Alimentar das Instituições parceiras, da qual resultou que as mesmas recolhessem o papel junto de empresas, de entidades públicas, de escolas e de outras entidades nas suas imediações. A entrega do papel é feita sem encargos, aproveitando a vinda das Instituições ao Banco Alimentar levantar o seu cabaz.

Estes números positivos resultaram da decisão de incrementar as relações institucionais existentes, com o objectivo de aumentar a Angariação. Esse trabalho começou a dar resultados, no final do exercício de 2018, tendo sido consolidado em 2019. Este trabalho será continuado em 2020.

Principais Descidas na Angariação

Registou-se uma diminuição considerável de alimentos distribuídos no 1º POAPMC, face ao que estava previsto, que atingiu um total de 340 Toneladas (-29%). Esta diminuição deveu-se à menor disponibilidade de bens alimentares em 2019, em relação ao que estava proposto no início do projecto, motivada por questões jurídicas levantadas pelos fornecedores, totalmente alheias à nossa participação no Programa.

No seguimento do já verificado no ano anterior, o Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola (INGA), um dos principais doadores, diminuiu consideravelmente a sua ajuda ao BACF do Porto (-110 Toneladas, ou 37%).

As Campanhas

Campanha Saco

No exercício de 2019, em termos nacionais, os Bancos Alimentares voltaram a realizar duas Campanhas Saco anuais: a Campanha de Dezembro de 2018 e a Campanha de Maio de 2019.

Relativamente à Campanha Saco de Dezembro de 2018, ela contou com 267 superfícies comerciais, tendo obtido um total de 356 toneladas com a colaboração de mais de 3.500 Voluntários.

A Campanha Saco de Maio de 2019 contou com 257 superfícies comerciais, tendo obtido um total de 265 toneladas, com a colaboração de mais de 3 200 Voluntários. Como habitualmente, nas Campanhas de Maio, as colectas são inferiores às de Dezembro.

Congratulamo-nos com o empenho e a alegria com que, mais uma vez, os Voluntários colaboraram nesta tão nobre causa, quer nas superfícies comerciais, quer no armazém do BACF do Porto. Agradecemos especialmente o seu imprescindível contributo para o êxito destas campanhas.



**A sua ajuda é enorme,
por mais pequena que seja
a sua contribuição.**

COLABORE NA RECOLHA DE ALIMENTOS
Pode parecer um pequeno gesto mas, com a sua ajuda, fazemos uma grande diferença na vida de milhares de pessoas que são apoiadas todos os dias.
Só com a solidariedade de todos podemos continuar a alimentar esta ideia.



Outras Campanhas

Em 2019 o BACF do Porto recolheu 40 toneladas, provenientes de outras Campanhas, que realizou ao longo do ano com diversas Empresas. Destacamos a parceria com a Ibersol, que permitiu ao BACF do Porto angariar quase 10 toneladas de Alimentos, que permitiu enriquecer o cabaz mensal.

Campanha Papel por Alimentos

A Campanha Papel por Alimentos mobilizou Instituições, Voluntários, Colaboradores, Particulares e Empresas, que aderiram, com entusiasmo, na recolha de **177 toneladas de papel**, sensibilizando a Comunidade em geral para a vertente social e ambiental desta Campanha. Conscientes do esforço realizado, é com muita satisfação que poderemos adicionar à distribuição alimentar, 21.292kg de leite, azeite e óleo.

Do **papel** que nos foi entregue, recolhemos alguns livros culturais que considerámos em bom estado, do que resultou a entrega a **38 Instituições, de cerca de 2.625 livros**.

Além dos livros entregues, o BACF do Porto entregou também, a 4 Instituições, roupas e brinquedos, recebidos de empresas e particulares.



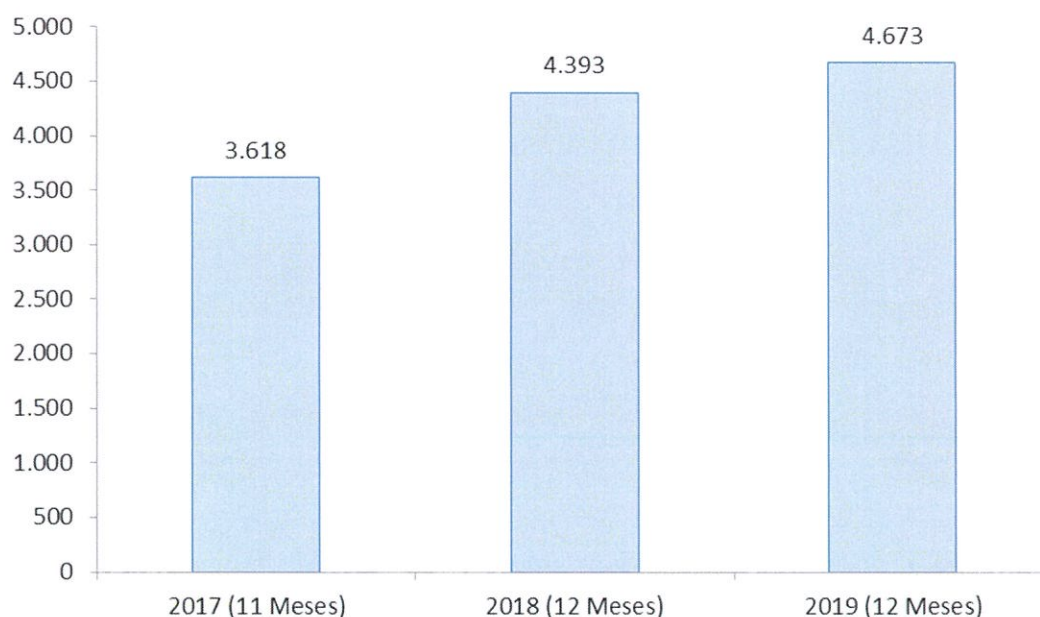
A Distribuição de Alimentos

Como disposto na Carta dos Bancos Alimentares, é estabelecida, com cada uma das Instituições apoiadas, uma relação de parceria que assenta na confiança de bem distribuírem os produtos recebidos. São as Instituições que conhecem e acompanham as famílias, que ajudam com alimentos e procuram que estas reduzam as suas carências alimentares.

Na Distribuição de alimentos, o Banco promove nas Instituições o sentido de responsabilidade e proximidade, para que façam o seu trabalho com consciência e o melhor que puderem.

Em Outubro de 2019, o BACF do Porto realizou uma reunião com todas as Instituições, com o objectivo de estreitar os laços de colaboração existentes. A reunião permitiu também ao BACF do Porto a melhoria introduzida nos processos internos de Distribuição de bens alimentares com o objectivo de minimizar falhas, tempos de espera e aumentar a qualidade do serviço prestado às Instituições que recorrem ao BACF do Porto para obter bens alimentares.

Evolução da Distribuição de Alimentos (Toneladas) às Instituições



Ao longo do exercício de 2019, foi distribuído um total de 4.673 toneladas de géneros alimentares. Isto perfaz uma média mensal de distribuição de cerca de 389 toneladas, 23 toneladas superior à média do ano anterior.

O Apoio Prestado

Das 4.673 toneladas de alimentos que o BACF Porto distribuiu no exercício, parte destinou às Instituições Beneficiárias, isto é, distribuidoras de refeições, ajudando à confecção diária das mesmas na ordem seguinte:

13.017 Pequenos-almoços



28.431 Almoços



5.719 Jantares



25.960 Lanches



6.021 Sopas

(*) os números indicados constituem uma participação do BACF do Porto para a confecção destas refeições.

Além destes montantes distribuídos, as famílias apoiadas pelas Instituições Mediadoras, isto é, distribuidoras de produtos alimentares, têm todos os meses um cabaz de produtos secos tais como: arroz, massa, leguminosas, leite, bolachas, azeite, óleo, conservas, cereais, etc., que são entregues directamente aos respectivos carenciados.

À semelhança do que se tem verificado ao longo dos anos, os pedidos de apoio recebidos no BACF do Porto, feitos por particulares com carências alimentares, foram encaminhados para as Instituições mais próximas das respectivas residências, afim de serem ajudados na medida das suas necessidades e dentro das prioridades das Instituições.

No exercício de 2019 registámos 73 pedidos de ajuda individual, sendo que os principais motivos assinalados foram: o desemprego, baixos rendimentos, ou mesmo, situações de total ausência de rendimento. Em 2018, verificaram-se 57 pedidos de ajuda, ou seja, um aumento de 28%. Isto faz-nos olhar para o futuro com alguma apreensão, mas com vontade de robustecer ainda mais a ajuda a quem mais precisa.

As Instituições em lista de espera, registaram no exercício 2019, 22 novos casos a pedirem apoio ao BACF do Porto.

As visitas às Instituições estão a ser feitas, de um modo regular, pelas equipas de Voluntários Visitadores do BACF do Porto, que continuam a ser objecto de formação semestral e pela ENTRAJUDA, com quem temos um acordo.

A Angariação de Fundos

A angariação de fundos é um dos factores chave para permitir o funcionamento do BACF do Porto. Neste sentido, recolhemos fundos provenientes das mais diversas fontes, cuja aplicação tem sido efectuada unicamente nos gastos da actividade corrente do BACF do Porto e, em investimentos de requalificação e melhoria da actividade diária.

Uma vez mais foi submetida à apreciação da Segurança Social, a revisão do Acordo Atípico, que não é actualizado desde 2004, e ainda não mereceu atendimento da mesma.

No exercício de 2019, conforme apresentado no quadro seguinte, angariámos um total de 269.697,25 Euros, com diversas origens:

Evolução da Angariação de Fundos (Euros)

Angariação de Fundos, BA do Porto				
Origem	2017 (11 meses)	2018 (12 meses)	2019 (12 meses)	Variação 2019 Vs 2018
QA - Quotas de Associados	11.553,00 €	9.111,00 €	7.344,00 €	- 1.767,00 €
DA - Donativo de Associados	9.249,45 €	6.818,19 €	9.230,84 €	2.412,65 €
DON - Donativos de Não Associados	87.625,79 €	30.624,64 €	27.015,36 €	- 3.609,28 €
DAT - Donativos de Autarquias	- €	- €	- €	- €
DOE - Donativos em Espécie	18.894,54 €	28.594,71 €	20.491,02 €	- 8.103,69 €
DM - Donativos de Mailling	18.442,36 €	42.958,95 €	31.810,74 €	- 11.148,21 €
IRS - Rembolso BA Porto	14.849,83 €	14.396,07 €	19.281,04 €	4.884,97 €
IRS - Rembolso Federação	8.997,35 €	7.747,28 €	5.914,10 €	- 1.833,18 €
MUL - Multas	24.210,00 €	11.820,00 €	14.150,00 €	2.330,00 €
REN - Rendas	4.138,20 €	4.514,40 €	4.625,28 €	110,88 €
MIC - Microprodução	1.846,79 €	1.730,07 €	1.779,08 €	49,01 €
AA - Acordo Atípico	109.922,67 €	122.333,99 €	126.485,79 €	4.151,80 €
Indem. P/não Aviso Prévio	- €	- €	1.570,00 €	1.570,00 €
Total	309.729,98 €	280.649,30 €	269.697,25 €	- 10.952,05 €

Agradecemos, particularmente, os donativos pecuniários recebidos: da KPMG, da Fundação Albertina Ferreira de Amorim, da NORS, SA – AutoSueco, assim como de outras empresas e particulares que, com os seus donativos, contribuíram decisivamente para viabilizar a actividade do BACF do Porto.

É com todo o gosto que registamos também a oferta de vários serviços prestados ao BACF do Porto por diversas empresas, das quais gostaríamos de destacar, entre outras: a Gertal – Comp. Geral de Restaurantes SA, a Cimertex, SA, a Jet Cooler Águas e Cafés, SA, a Combipack - Sistemas e Artigos de Embalagem, Lda., a Prestibel - Emp. de Segurança, SA., a HERTZ - Aluguer de Automóveis, SA., a DHL Portugal, a Ferrinha & Filhos, Lda, a CCCP – Agência de Comunicação e a F3M - Informations Systems S.A.

Os Nossos Voluntários

Os Voluntários são decisivos para o bom funcionamento do BACF do Porto colaborando em diversos sectores: no escritório, no armazém, na angariação e nas visitas às Instituições, com enorme comprometimento e dedicação. Nas Campanhas, realizam a recolha em Supermercados mais de 3.000 voluntários em cada fim-de-semana, doando algumas horas do seu tempo, cujo o resultado nos enche de orgulho.

No exercício de 2019 as horas doadas pelos Voluntários no Armazém do BACF Porto totalizaram 8.252 horas de trabalho, mais 2.301 horas face a 2018. No exercício de 2019 registámos a colaboração de uma média de 59 Voluntários por mês, face aos 42 Voluntários de 2018.

De salientar, no decorrer do exercício, a colaboração de elementos das seguintes entidades:

- ✦ Corpo Nacional de Escutas;
- ✦ Diversos estabelecimentos de Ensino Secundário e Universidades;
- ✦ Grupos Paroquiais;
- ✦ Exército;
- ✦ GNR;
- ✦ Câmaras Municipais do Porto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Trofa, Baião, Felgueiras, Póvoa do Varzim, Valongo, Gondomar e Vila do Conde;
- ✦ Empresas;
- ✦ Instituições parceiras.

Também no exercício findo, recebemos através da Reinserção Social 12 elementos, que proporcionaram 764 horas de colaboração ao Banco Alimentar.

Estes voluntários contribuíram para a missão do BACF do Porto, cumprindo este serviço comunitário.

Para 2020 o BACF do Porto tem como prioridade máxima angariar mais Voluntários para as actividades diárias do armazém e dos escritórios. O BACF do Porto, é uma IPSS que necessita da ajuda de todos para a concretização da sua Missão e dos seus principais objectivos.



Investimentos

Ao definir prioridades no investimento, a Administração do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, decidiu realizar as seguintes aplicações ao longo do exercício de 2019:

- + Instalação de Iluminação LED em todos os escritórios, um investimento de 1.004,96€;
- + Aquisição de um novo Servidor, um investimento de 2.099,94€;
- + Melhoria nos processos de logística e armazenagem através de formações específicas, um investimento de 352,00€.

As Relações Institucionais

O exercício de 2019 ficou marcado pela preocupação em aumentar as relações institucionais com os parceiros habituais, bem como em criar novas relações com novos parceiros. O propósito foi unir a Comunidade em torno do BACF do Porto, abrindo as portas das suas instalações para a realização de visitas de reconhecimento da sua actividade desinteressada.

Como é já habitual, o BACF do Porto esteve presente em todas as reuniões do Conselho de Presidentes e no Encontro de Bancos Alimentares, que no ano de 2019 se realizou em Lisboa.

Junto da Comunidade, desenvolvemos e aproximámos relações com diversas entidades:

- + Câmara Municipal do Porto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Trofa, Baião, Felgueiras, Póvoa do Varzim, Valongo, Gondomar e Vila do Conde;
- + Diocese do Porto;
- + Segurança Social;
- + Meios de Comunicação (Jornal de Noticias, Porto Canal, RTP, SIC, TVI);
- + Universidade Católica do Porto;
- + Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira;
- + Farfetch;
- + Liga Portuguesa de Futebol Profissional;
- + Grupo Desportivo das Aves.



Análise Económico/Financeira 2019 – Balanço

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 10	39.511,40	46.997,31
Ativos intangíveis	NOTA 10	613,30	416,07
Investimentos Financeiros		1.317,93	862,84
Créditos e outros ativos não correntes		0,00	0,00
		41.442,63	48.276,22
Ativo corrente:			
Inventários	NOTA 9,1	107.301,74	84.575,81
Cientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	NOTA 6.1	583,46	1.875,78
Fundadores/Beneméritos/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras Contas a Receber	NOTA 7	45.545,01	81.541,19
Diferimentos	NOTA 8	1.707,00	3.840,06
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4.1	246.055,33	308.159,07
		401.192,54	479.991,91
Total do Ativo		442.635,17	528.268,13
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Doações	NOTA 11	37.808,94	37.808,94
Resultados transitados	NOTA 11	344.679,64	363.060,69
Outras variações nos fundos patrimoniais	NOTA 11	468,26	900,50
		382.956,84	401.770,13
Resultado líquido do período		(116.504,94)	(18.381,05)
Total dos fundos patrimoniais		266.451,90	383.389,08
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores	NOTA 5	19.555,62	15.275,79
Estado e outros entes públicos	NOTA 6.1	11.095,49	10.990,13
Diferimentos	NOTA 8	107.301,74	84.575,81
Outros passivos correntes	NOTA 7	38.230,42	34.037,32
		176.183,27	144.879,05
Total do passivo		176.183,27	144.879,05
Total do Capital Próprio e do Passivo		442.635,17	528.268,13

Análise Económico/Financeira 2019 – Resultados

Demonstração de Resultados por Naturezas	PERÍODOS	
	2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	7.344,00	9.111,00
Subsídios à exploração	5.134.732,90	4.629.569,95
Fornecimentos e serviços externos	(166.716,17)	(166.598,61)
Gastos com o pessoal	(270.449,64)	(259.965,54)
Outros rendimentos	9.213,24	7.975,49
Outros gastos	(4.814.727,48)	(4.220.392,05)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(100.603,15)	(299,76)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(16.088,78)	(18.219,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(116.691,93)	(18.519,58)
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	436,40	583,65
Gasto de financiamento (líquidos)	(249,41)	(445,12)
Resultado antes de impostos	(116.504,94)	(18.381,05)
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	(116.504,94)	(18.381,05)

Execução Orçamental do Exercício de 2019

	Real 2018	Orçamento 2019	Real 2019	Desvio
RECEITAS TOTAIS	429.373	481.387	370.302	-111.085
Centro Regional Seg. Social	122.334	125.000	126.486	1.486
Proveitos Operacionais - Quotas	9.111	8.424	7.344	-1.080
Rendimentos de Imóveis	4.514	4.000	4.625	625
Descontos p/pagamento e Correções	0	0	807	807
Proveitos G.Extraordinarios-Donativos	146.286	167.800	129.672	-38.128
POAPMC	146.421	175.163	99.366	-75.797
Indem.P/Não aviso Prévio	0	0	1.570	1.570
Imputação Sub. Investimentos	432	500	432	-68
Correc. Períodos Anteriores	275	500	0	-500
DESPESAS TOTAIS	429.534	444.800	470.905	26.105
Custos com Pessoal - Total	259.966	270.000	270.450	450
Remunerações Certas	177.375	200.137	197.342	-2.795
Remunerações Adicionais-S.Alimentação	21.990	23.140	24.518	1.378
Indemnização	0	0	1.084	1.084
Encargos p/ Segurança Social	39.609	44.630	44.122	-508
Outros Custos C/ Pessoal	20.991	2.093	3.384	1.291
Fornecimentos Serviços Externos	166.599	172.300	166.716	-5.584
Trabalhos Especializados	27.814	35.000	41.194	6.194
Honorários	11.643	12.000	4.920	-7.080
Publicidade e Propaganda	303	300	382	82
Vigilância e Segurança	1.536	500	1.155	655
Conservação e Reparações	23.129	20.000	21.684	1.684
Ferramentas e Utensílios	7.436	3.000	9.448	6.448
Material de Escritório	4.232	1.800	5.886	4.086
Electricidade	19.560	20.000	17.662	-2.338
Combustíveis	18.119	22.000	17.927	-4.073
Água	622	500	761	261
Transporte de Mercadorias	7.688	12.000	8.043	-3.957
Deslocações e Estadas	732	200	281	81
Rendas e Alugueres	10.872	12.000	12.172	172
Comunicação	4.715	6.000	4.798	-1.202
Seguros	950	1.000	1.022	22
Limpeza Higiene e Conforto	7.407	4.000	537	-3.463
Despesas de Representação	1.908	2.000	2.801	801
Portagens	3.650	5.000	4.077	-923
Material de Campanha	13.304	5.000	4.629	-371
25 Anos Banco Alimentar	0	0	1.380	1.380
Outros Custos - Generos Alimentares	978	10.000	5.036	-4.964
Despesas bancárias	0	0	922	922
Outras Despesas	2.970	2.500	33.740	31.240
Impostos, quotas e multas	2.893	2.500	1.694	-806
Correc. de períodos anteriores - Proj. POAPMC	77	0	32.046	32.046
Resultados Operacionais	-161	36.587	-100.603	-137.190
Amortizações	18.220	17.513	16.089	-1.424
Resultados Financeiros	0	600	187	-413
Proveitos e Ganhos financeiros - Juros	0	1.000	436	-564
Gastos e Perdas Financeiras	0	400	249	-151
Resultados Correntes	-18.381	19.674	-116.505	-136.179
Impostos s/ o Rendimento do período	0	0	0	0
Resultados Líquido Provisional	-18.381	19.674	-116.505	-136.179
ANGARIAÇÃO/DISTRIBUIÇÃO	4.217.867	5.740.000	4.774.838	-965.162

Análise detalhada de Fornecimentos de Serviços Externos (FSE)

Fornecimentos Serviços Externos	Orçamento 2019	Real 2019	Desvio
Trabalhos Especializados	35.000	41.194	6.194
Honorários	12.000	4.920	-7.080
Publicidade e Propaganda	300	382	82
Vigilância e Segurança	500	1.155	655
Conservação e Reparações	20.000	21.684	1.684
Ferramentas e Utensílios	3.000	9.448	6.448
Material de Escritório	1 800	5.886	4.086
Electricidade	20.000	17.662	-2.338
Combustíveis	22.000	17.927	-4.073
Água	500	761	261
Transporte de Mercadorias	12.000	8.043	-3.957
Deslocações e Estadas	200	281	81
Rendas e Alugueres	12.000	12.172	172
Comunicação	6.000	4.798	-1.202
Seguros	1.000	1.022	22
Limpeza Higiene e Conforto	4.000	537	-3.463
Despesas de Representação	2.000	2.801	801
Portagens	5.000	4.077	-923
Material de Campanha	5.000	4.629	-371
25 Anos Banco Alimentar	0	1.380	1.380
Outros Custos - Generos Alimentares	10.000	5.036	-4.964
Despesas bancárias	0	922	922
TOTAL	172.300	166.716	-5.584

Análise Financeira 2019 – Resultados e Proposta de Aplicação

O resultado negativo de 116.505€, que representa um agravamento relativamente ao resultado de 2018, explica-se na sua quase totalidade pela não concretização das verbas previstas inicialmente do Programa do POAPMC, num total de 79.024€ e, pela redução dos donativos em 16.614€. Não obstante, refira-se que o programa POAPMC verificou no conjunto dos anos em que decorreu, de 2017 a 2019, um resultado globalmente positivo e satisfatório, e por isso teve um contributo significativo na situação financeira do BACF Porto.

A equipa de Angariação, além da Angariação de bens alimentares, insistirá na procura de donativos financeiros para acorrer às despesas correntes do Banco Alimentar, e a Administração irá prestar especial atenção à evolução dos custos operacionais que terão que se adequar aos donativos recebidos.

Relativamente às doações financeiras, será reforçado o contacto com todas as Autarquias do Distrito do Porto, com o objectivo da sua sensibilização no reconhecimento das suas responsabilidades na partilha com o BACF do Porto, no apoio aos mais carenciados do próprio Município.



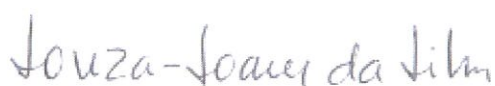
Mensagem Final

A actual Administração apresenta um sincero agradecimento a todos aqueles que contribuíram e possibilitaram continuar a missão do BACF do Porto.

Por último, apresentamos um agradecimento especial à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pela participação que desempenharam no exercício.

Perafita, 4 de Março de 2020

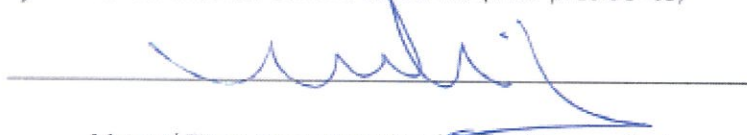
A Administração,



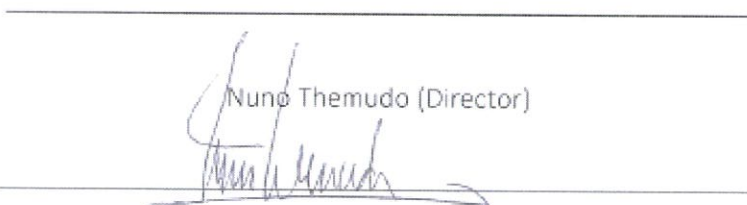
António Cândido de Souza-Soares da Silva (Presidente)



Ricardo Lacerda Correia de Barros (Vice-presidente)

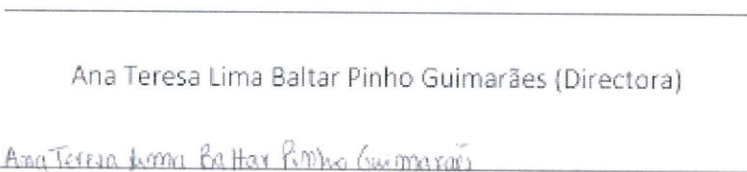


Manuel Tiago Porto Ferreira da Silva (Tesoureiro)



Nuno Themudo (Director)

Barbara da Silva Ferreira Barros (Director)



Ana Teresa Lima Baltar Pinho Guimarães (Directora)

Maria do Rosário Roncon Spratley (Directora)

BALANÇO INDIVIDUAL

		Montantes expressos em EURO	
RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
		01-12-2018 a 30-11-2019	01-12-2017 a 30-11-2018
		12 Meses	12 Meses
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 10	39 511.40	46 997.31
Ativos intangíveis	NOTA 10	613.30	416.07
Investimentos Financeiros		1 317.93	862.84
Créditos e outros ativos não correntes			
		41 442.63	48 276.22
Ativo corrente:			
Inventários	NOTA 9.1	107 301.74	84 575.81
Clientes			
Estado e outros entes públicos	NOTA 6.1	583.46	1 875.78
Fundadores/Beneméritos/doadores/associados/membros			
Outras Contas a Receber	NOTA 7	45 545.01	81 541.19
Diferimentos	NOTA 8	1 707.00	3 840.06
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4.1	246 055.33	308 159.07
		401 192.54	479 991.91
Total do Ativo		442 635.17	528 268.13
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Doações	NOTA 11	37 808.94	37 808.94
Resultados transitados	NOTA 11	344 679.64	363 060.69
Outras variações nos fundos patrimoniais	NOTA 11	469.26	900.50
		382 956.84	401 770.13
Resultado líquido do período		(116 504.94)	(18 381.05)
Total dos fundos patrimoniais		266 451.90	383 389.08
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	NOTA 5	19 555.62	15 275.79
Estado e outros entes públicos	NOTA 6.1	11 095.49	10 990.13
Diferimentos	NOTA 8	107 301.74	84 575.81
Outros passivos correntes	NOTA 7	38 230.42	34 037.32
		176 183.27	144 879.05
Total do passivo		176 183.27	144 879.05
Total do Capital Próprio e do Passivo		442 635.17	528 268.13

Administração

O Contabilista Certificado

Nargando Aguiar

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME - PORTO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Montantes expressos em EURO

Montantes expressos em EURO

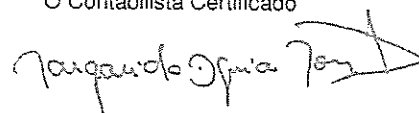
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
		01-12-2018 a 30-11-2019	01-12-2017 a 30-11-2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 12	7 344,00	9 111,00
Subsídios à exploração	NOTA 12.2	5 134 732,90	4 629 569,95
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 13.1	(166 716,17)	(166 598,61)
Gastos com o pessoal	NOTA 15	(270 449,64)	(259 965,54)
Outros rendimentos	NOTA 12.2	9 213,24	7 975,49
Outros gastos	NOTA 14	(4 814 727,48)	(4 220 392,05)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(100 603,15)	(299,76)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 10	(16 088,78)	(18 219,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(116 691,93)	(18 519,58)
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	NOTA 12	436,40	583,65
Gasto de financiamento (líquidos)		(249,41)	(445,12)
Resultado antes de impostos		(116 504,94)	(18 381,05)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(116 504,94)	(18 381,05)



Administração

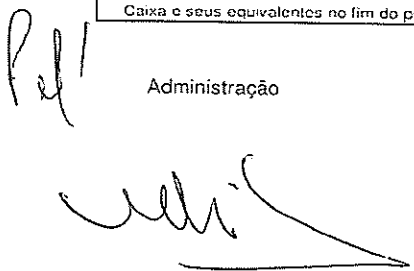


O Contabilista Certificado

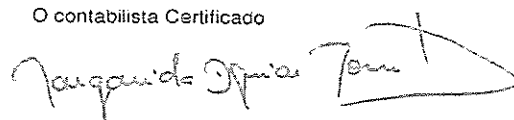


DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

		Montantes expressos em EURO	
	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
		01-12-2019 a 30-11-2019	01-12-2017 a 30-11-2018
		12 Meses	12 Meses
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		7 344.00	9 111.00
Pagamentos a Fornecedores		(156 994.63)	(144 695.47)
Pagamentos ao Pessoal		(168 595.49)	(173 812.39)
Caixa gerada pelas operações		(318 246.12)	(309 396.86)
Pagamento Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		260 390.37	275 044.58
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(57 855.75)	(34 352.28)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(4 434.98)	(44 463.75)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		436.40	583.65
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(3 998.58)	(43 880.10)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(249.41)	(445.12)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(249.41)	(445.12)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(62 103.74)	(78 677.50)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		308 159.07	386 836.57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	NOTA 4	246 055.33	308 159.07


 Administração

O contabilista Certificado


 Joaquim de Sousa Tavares

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

Sede: Rua Silva Aroso, 1310
4456-998 Perafita

Natureza da atividade: Atividades de Apoio Social sem alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Indicação do Referencial contabilístico usado

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aditado pelo Decreto-lei 98/2015 de 02 de Junho de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL),

O SNC, é composto, nomeadamente, pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria 220/2015
- Códigos de contas (CC) - Portaria_218/ 2015
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) Aviso_8259/2015 e Declaração de retificação n.º 916/2015.
- Estrutura Conceptual - Aviso_8254/2015

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para

efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram efetuadas derrogações.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos
Programas informáticos	3 anos

- Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao designado custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

De sublinhar que o stock de mercadorias é composto por bens alimentares (donativos de géneros alimentares) pelo que o “custo de aquisição” considerado é a tabela de preços em vigor para a Federação dos Bancos Alimentares.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor custo (valor nominal) diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo custo (valor nominal), que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto NCRF – ESNL dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, e provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos fundos patrimoniais”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	30-11-2019	30-11-2018
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	314,85 €	939,26 €
Depósitos à ordem	15 031,82 €	12 785,66 €
Depósitos a prazo	230 708,66 €	294 434,15 €
Total	246 055,33 €	308 159,07 €

5. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente

A Entidade detinha, a 30 de novembro de 2019 e 30 novembro 2018 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2019	Saldo credor 2019	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018
Clientes e utentes	- €		- €	
Clientes conta corrente				
Total	- €	- €	- €	- €
Fornecedores		19 555,62 €		15 275,79 €
Total	- €	19 555,62 €	- €	15 275,79 €

6. Impostos e contribuições**6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo devedor 2019	Saldo credor 2019	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018
Iva a recuperar - Equipamento	583,46 €		1 875,78 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		2 671,00 €		2 261,50 €
Contribuições para a Segurança Social		8 336,80 €		8 643,23 €
Fundos Compensação		87,69 €		85,40 €
Total	583,46 €	11 095,49 €	1 875,78 €	10 990,13 €

7. Outras contas a receber e a pagar

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 30 de novembro de 2019 e 30 de novembro de 2018 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Outras contas a receber		
Federação B.A.F.C.		14,16 €
CTT	958,13 €	1 338,81 €
Hertz	651,21 €	
Donativos	80,00 €	30,00 €
Eletricidade	56,84 €	65,85 €
Proj. PO APMC	43 798,83 €	80 092,37 €
Total	45 545,01 €	81 541,19 €
Outras contas a pagar		
Fornecedores Imobilizado	4 920,00 €	25 398,04 €
Remunerações a liquidar	27 197,63 €	25 398,04 €
Eletricidade	1 466,36 €	1 704,84 €
Aluguer Viatura Hertz	651,21 €	
Deslocações	85,20 €	
Canon	39,40 €	
Margarida Monteiro		686,00 €
Transferência de quotas a regularizar	455,72 €	798,00 €
Rui Vicente		861,00 €
Despesas a regularizar	495,91 €	601,38 €
PO APMC - Territórios	2 905,91 €	3 988,06 €
Teresa Carneiro	13,08 €	
Total	38 230,42 €	59 435,36 €

8. Diferimentos

Em 30 de novembro de 2019 e 30 de Novembro de 2018, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Gastos a reconhecer		
Seguros		
Alugueres	1 707,00 €	3 840,06 €
Total	1 707,00 €	3 840,06 €
Rendimentos a Reconhecer		
Produtos em armazém - Alimentos	107 301,74 €	83 662,31 €
Total	107 301,74 €	83 662,31 €

9. Inventários

9.1. Apuramento da angariação e distribuição das mercadorias recebidas e entregues as IPSS e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2019	2018
Saldo inicial	84 575,81 €	36 179,73 €
Donativos de Alimentos	4 774 837,81 €	4 217 867,44 €
Variação de Stocks	22 725,93 €	48 396,08 €
Saldo final	107 301,74 €	84 575,81 €
Gastos do período	4 774 837,81 €	4 217 867,44 €

Nota: O impacto está expresso em outros gastos.

10. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis e intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	30-11-2018	Adições	Abate	Transf.	30-11-2019
Edifícios e outras construções	1 281 175,73 €				1 281 175,73 €
Outros - Edificações Ligeiras	84 856,16 €				84 856,16 €
Equipamento básico	66 172,60 €				66 172,60 €
Equipamento de transporte	160 771,14 €	3 420,24 €			164 191,38 €
Equipamento administrativo	117 450,03 €	4 460,00 €			121 910,03 €
Outros AFT	97 657,41 €				97 657,41 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	1 808 083,07 €	7 880,24 €	- €	- €	1 815 963,31 €
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	1 270 995,60 €	224,16 €			1 271 219,76 €
Outros - Edificações Ligeiras	76 317,91 €	2 015,52 €			78 333,43 €
Equipamento básico	58 160,51 €	2 612,74 €			60 773,25 €
Equipamento de transporte	143 805,94 €	8 069,21 €			151 875,15 €
Equipamento administrativo	115 083,92 €	1 754,28 €			116 838,20 €
Outros AFT	96 721,88 €	690,24 €			97 412,12 €
Depreciações acumuladas	1 761 085,76 €	15 366,15 €	- €	- €	1 776 451,91 €
Ativos Fixos Tangível-líquido	46 997,31				39 511,40

Ativos Intangíveis	30-11-2018	Adições	Abate	Transf.	30-11-2019
Programas informáticos	16 875,52 €	197,23 €			17 072,75 €
Total Ativos Intangíveis	16 875,52 €	197,23 €	- €	- €	17 072,75 €
Depreciações acumuladas					
Programas informáticos	16 459,45 €				16 459,45 €
Depreciações acumuladas	16 459,45 €	- €	- €	- €	16 459,45 €
Ativos Intangíveis Líquido	416,07		0,00	0,00	613,30

11. Fundos patrimoniais

Nos "fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Regulariz	Saldo Final
Resultados transitados	363 060,69 €		18 381,05 €		344 679,64 €
Total	363 060,69 €	- €	18 381,05 €	- €	344 679,64 €
O. Variações nos fundos patrimoniais					
Subsídios ao Investimento	900,50 €		432,24 €		468,26 €
Doações	37 808,94 €				37 808,94 €
Total dos Fundo Patrimoniais	401 770,13 €	- €	18 813,29 €	- €	382 956,84 €

12. Rédito

Para os períodos de 30 de Novembro 2019 e 30 de Novembro de 2018 foram reconhecidos os seguintes réditos, rendimentos e ganhos:

Rubricas	2019	2018
Prestação de serviços	7 344,00 €	9 111,00 €
Quotas de utilizadores	7 344,00 €	9 111,00 €
Outros rendimentos e ganhos	9 213,24 €	7 975,49 €
Descontos P/pag. obtidos	120,98 €	
Rendas	4 625,28 €	4 514,40 €
Correcções Relt. Exerc. Anteriores	685,66 €	274,86 €
Amort. Sub. ao Investimento	432,24 €	432,24 €
Restituição Impostos		1 023,92 €
Microprodução - EDP	1 779,08 €	1 730,07 €
Indem. P/não Aviso Prévio	1 570,00 €	
Juros Dividendos e outros Rendimentos	436,40 €	583,65 €
Depósitos bancários	436,40 €	583,65 €
Total	16 993,64 €	17 670,14 €

12.1. Subsídios e outros apoios das entidades publicas**12.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo e outras entidades publicas de que diretamente se beneficiou:**

Descrição	2019				2018		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotações)	não reembolsável			126 485,79			122 333,99
ISS, IP (Proj. POAPMC)	não reembolsável			99 366,20			146 408,76
Outras Entidades - Donativos	não reembolsável			134 043,10			142 959,76
Doações - Bens Alimentares recebidos	não reembolsável			4 774 837,81			4 217 867,44
Total	0,00	0,00	0,00	5 134 732,90	0,00	0,00	4 629 569,95

13. Fornecimentos e serviços externos**13.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos**

Para os períodos de 30 de Novembro de 2019 e 30 Novembro de 2018 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	2019 01-12-2018 a 30-11-2019	2018 01-12-2017 a 30-11-2018
Trabalhos especializados	41 194,37 €	27 814,06 €
Publicidade e Propaganda	382,01 €	302,58 €
Vigilância e Segurança	1 155,10 €	1 535,86 €
Honorários	4 920,00 €	11 643,00 €
Conservação e reparação	21 683,70 €	23 128,80 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 447,61 €	7 435,87 €
Material de escritório	5 885,95 €	4 232,22 €
Electricidade	17 661,62 €	19 560,24 €
Combustíveis	17 927,16 €	18 118,83 €
Água	760,59 €	622,07 €
Deslocações - Transporte de mercadorias	8 043,40 €	7 687,50 €
Deslocações - Voluntários	280,65 €	732,25 €
Rendas	12 172,12 €	10 872,46 €
Comunicação	4 798,49 €	4 715,32 €
Seguros	1 021,67 €	950,25 €
Despesas de Representação	2 800,83 €	1 907,92 €
Limpeza, higiene e conforto	536,61 €	7 406,76 €
Material de Campanha	4 628,88 €	13 304,37 €
Outros serviços (portagens, géneros Alimentares etc)	11 415,41 €	4 628,25 €
	166 716,17 €	166 598,61 €

14. Outros gastos

Para os períodos de 2019 e 2018 os outros gastos foram os seguintes:

Descrição	01-12-2018 a 30-11-2019 2019	01-12-2017 a 30-11-2018 2018
Impostos e taxas	317,69 €	1 203,00 €
Quotas	1 186,52 €	1 160,70 €
Multas	189,96 €	84,41 €
Alimentos entregues às IPSS	4 774 837,81 €	4 217 867,44 €
K.P.M.G	6 150,00 €	
Cor.Rel. Per.Anteriores -Proj.POAPMC	32 045,50 €	76,50 €
Total	4 814 727,48 €	4 220 392,05 €

15. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados ao serviço da entidade durante o exercício de 2019 foi de 15 colaboradores

15.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	2019	2018
Gasto com o pessoal	270 449,64 €	259 965,54 €
Remunerações	197 341,67 €	177 375,18 €
Remunerações Certas	197 341,67 €	177 375,18 €
Remunerações Adicionais	24 518,49 €	21 989,81 €
Indeminizações	1 083,60 €	20 378,00 €
Encargos sobre remunerações	44 121,68 €	39 609,07 €
Outros gastos com o pessoal	3 384,20 €	613,48 €
- Formação Profissional	2 540,91 €	135,00 €
- Vestuário e calçado	350,25 €	242,98 €
- Apoio médico	493,04 €	235,50 €
Gasto com o pessoal	270 449,64 €	259 965,54 €

16. Divulgações exigidas por diplomas legais

16.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado e outros entes Públicos, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

17. Responsabilidades por garantias prestadas e por alugueres operacionais obtidos:

17.1 Responsabilidades por garantias prestadas:

Garantia prestada pelo Novo Banco, de 3.492 Euros, para a utilização dos cartões Galp Frota.

17.2 Responsabilidade por alugueres operacionais:

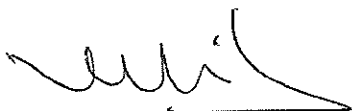
Responsabilidades por contratos de alugueres de veículos junto da empresa RCI Gest – Instituição Financeira de Crédito, SA de 16.447 Euros para as viaturas Renault Kangoo e Renault Master, com as matriculas 05-PV-59 e 83-PO-48.”

18 . Acontecimentos após data de balanço

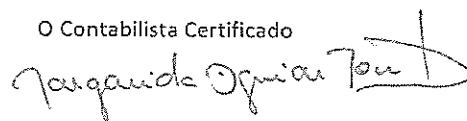
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 30 de novembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

 Perafita, 06 Março de 2020
Administração



O Contabilista Certificado



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL | DO BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DO PORTO

Exmos. Senhores Associados,

1.

Conforme previsto no art. 37º dos Estatutos do **Banco Alimentar Contra a Fome do PORTO** e nas disposições legais que emanam do DL nº 172-A/2014 de 14 de Novembro, e em cumprimento do mandato conferido, compete ao Conselho Fiscal elaborar e submeter à apreciação de V. Exas. Parecer sobre o Relatório Anual de Contas e Atividades, o qual compreende o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, e o respetivo Anexo, elaborados pela Direção e reportados a **30 de Novembro de 2019** (exercício compreendido entre 1 de Dezembro de 2018 e 30 de Novembro de 2019).

2.

Este documento inscreve-se no acompanhamento da gestão do **Banco Alimentar Contra a Fome do PORTO**. Tomámos conhecimento da atividade desenvolvida, através da realização de reuniões, indagações e contactos com a Administração e serviços, incluindo serviços financeiros e de contabilidade, nas quais nos foram prestados os elementos, esclarecimentos e informações solicitados.

3.

Procedemos assim às validações e controlos que pelos estatutos nos são cometidos, segundo metodologia, regularidade e procedimentos entendidos como adequados nas circunstâncias.

4.

Apreciámos o Relatório anual de Contas e de Atividades, que compreende o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e o seu Anexo, bem como atuação da Administração, confirmando em nossa opinião que a gestão neste contexto e neste exercício se revela empenhada e atenta, no cumprimento da missão, interesses e objetivos do **Banco Alimentar Contra a Fome do PORTO**.

5.

Com base nos trabalhos de verificação desenvolvidos e da análise do relatório de atividades e contas do exercício terminado em 30 de Novembro de 2019 o Conselho Fiscal entende dever salientar o seguinte:

5.1. O balanço reportado a 30 de Novembro de 2019 apresenta um total de 442 635 euro e um total do fundo de capital de 266 452 euro, o qual inclui um resultado líquido negativo de 116 505 euro;

5.2. Conforme referido pela Administração no Relatório de actividades a não concretização das verbas do denominado POAPMC, 1ª fase, impactaram negativamente no resultado do ano;

5.3. No que respeita à execução do orçamento de 2019, a mesma pode ser ilustrada conforme anexo a este parecer.

6.

Em 5 de Novembro de 2019, foi emitido parecer quanto ao "Plano de Atividades e Orçamento de 2020", sendo opinião que o referido "Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020", se apresenta enquadrado nos objetivos, estrutura e missão do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto e de acordo com o disposto nos respetivos estatutos.

PARECER

7.

Face ao exposto, somos de PARECER que o Relatório de Contas e Atividades do exercício findo em **30 de Novembro de 2019** do **Banco Alimentar Contra a Fome do PORTO**, que compreende designadamente o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, e o Anexo, relativos ao período compreendido entre 1 de Dezembro de 2018 e 30 de Novembro de 2019, está de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, reunindo condições para serem aprovados pelos Senhores Associados.

8.

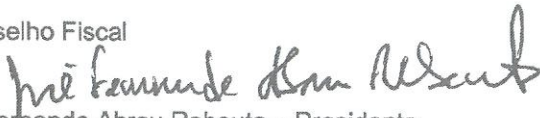
Na avaliação do pressuposto da continuidade das operações não foram identificados eventos ou condições que suscitassem dúvidas ou incertezas ou que exigiram juízo quanto à capacidade de manutenção ordenada das operações do **Banco Alimentar Contra a Fome do PORTO** em continuidade.

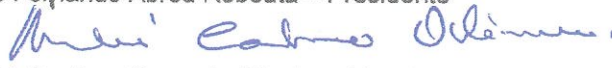
9.

Agradecemos à Direção, Mesa da Assembleia Geral, Colaboradores, Associados e Voluntários e a todo o ecossistema de entidades que se relacionam com o **Banco Alimentar Contra a Fome do PORTO**, o apoio, a dedicação, a competência, os recursos e o incentivo prestados, o que em muito contribuiu ao desempenho das nossas funções e da missão do Banco.

Porto, 9 de Março de 2020

O Conselho Fiscal


José Fernando Abreu Rebouta – Presidente


André Cardoso Basto de Oliveira – Vogal


João Maria de Mariz Ferreira da Silva – Vogal

Anexo – Execução orçamental 2019 (BAP)

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DO PORTO

MAPA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL / ORÇAMENTO E CONTAS DE 2019

Euro				
		[1] Orçamento (2019) aprovado em Nov/2019 (12 meses)	[2] Real Contas /2019 (12 meses)	[3] Desvio (1-2)
1	DESPEAS TOTAIS (com amortizações e financeiros)	462 713	487 243	24 530
1.1	Custos com Pessoal - Total	270 000	270 450	450
	Remunerações Certas	200 137	197 342	-2 795
	Remunerações Adicionais-S.Alimentação	23 140	24 518	1 378
	Indemnização	0	1 084	1 084
	Encargos p/ Segurança Social	44 630	44 122	-508
	Seguros acidentes de trabalho	2 093	3 384	1 291
1.2	Fornecimentos Serviços Externos	172 700	166 964	-5 736
	Trabalhos Especializados	35 000	41 194	6 194
	Honorários	12 000	4 920	-7 080
	Publicidade e Propaganda	300	382	82
	Vigilância e Segurança	500	1 155	655
	Conservação e Reparações	20 000	21 684	1 684
	Ferramentas e Utensílios	3 000	9 448	6 448
	Material de Escritório	1 800	5 886	4 086
	Electricidade	20 000	17 662	-2 338
	Combustíveis	22 000	17 927	-4 073
	Água	500	761	261
	Transporte de Mercadorias	12 000	8 043	-3 957
	Deslocações e estadas	200	281	81
	Rendas e Alugueros	12 000	12 172	172
	Comunicação	6 000	4 798	-1 202
	Seguros	1 000	1 022	22
	Limpeza Higiene e Conforto	4 000	537	-3 463
	Despesas de Representação	2 000	2 801	801
	Portagens	5 000	4 077	-923
	Material de campanha	5 000	4 629	-371
	25 anos Banco Alimentar	0	1 380	1 380
	Outros custos - Genêros alimentares	10 000	5 036	-4 964
	Despesas bancárias	400	1 170	770
1.3	Outras Despesas	20 013	49 829	29 816
	Quotizações, Impostos e Taxas e juros	2 500	1 694	-806
	Correcções relativas a exercícios anteriores	0	32 046	32 046
	Amortizações e depreciações	17 513	16 089	-1 424
2	RECEITAS TOTAIS	482 387	370 738	-111 649
	Centro Regional Seg. Social	125 000	126 486	1 486
	Proveitos Operacionais - Quotas e Joias	8 424	7 344	-1 080
	Proveitos e Ganhos financeiros - Juros	1 000	436	-564
	Rendimentos de Imóveis	4 000	4 625	625
	POAPMC	175 163	99 366	-75 797
	Proveitos e G.Extraordinários - Donativos e Outros	168 800	132 481	-36 319
3.=2-1	Resultado Líquido do Exercício (excluindo recolha e entrega de alimentos)	19 674	-116 505	-136 179
4	Bens alimentares	0	0	0
4.1	Alimentos Recebidos	5 740 000	4 774 838	
4.2	Custos Operacionais - Apoio Alimentar	5 740 000	4 774 838	
5.=3-4	Resultado Líquido do Exercício (final)	19 674	-116 505	-136 179

Handwritten signature and initials:
je
Rec